

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 10/2021 - SEAPDR

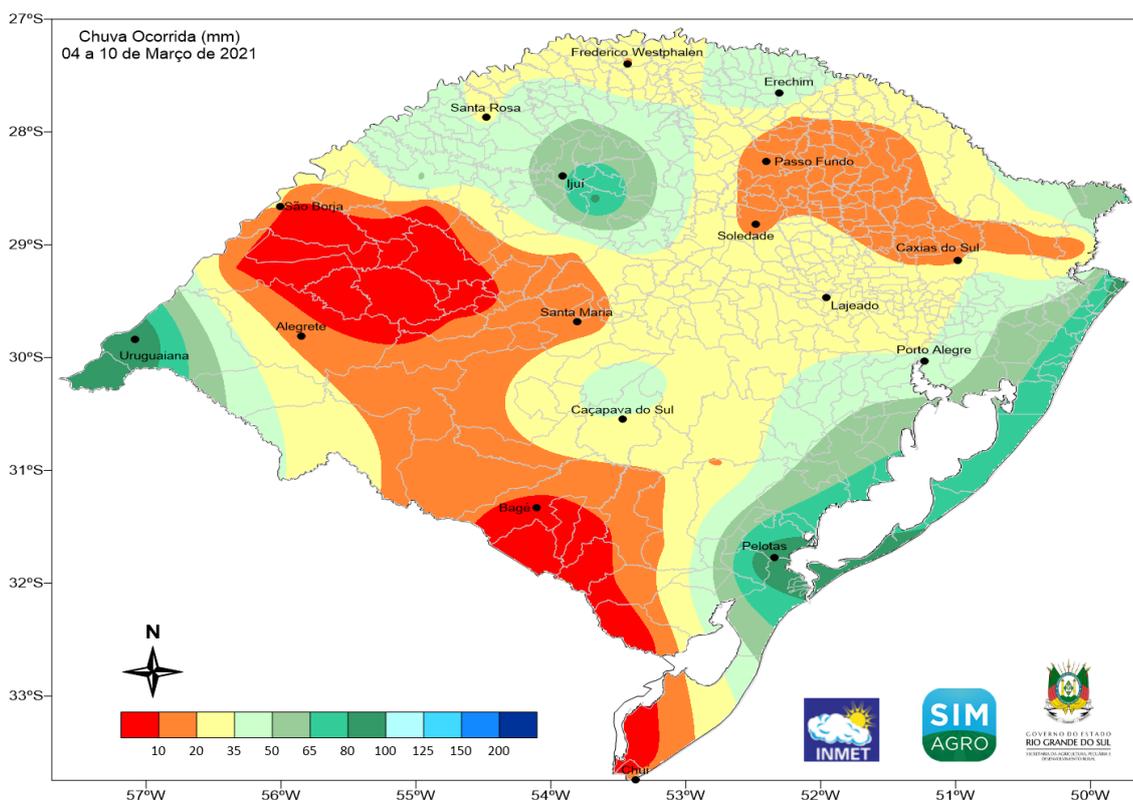
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL

04 a 10 DE MARÇO DE 2021

A última semana apresentou volumes expressivos de chuva no RS. Entre a quinta (04) e sexta-feira (05), a passagem de uma área de baixa pressão atmosférica e uma frente fria provocaram chuva na maioria das regiões. No sábado (06) e domingo (07), a circulação de umidade do mar para o continente ainda favoreceu a ocorrência de chuvas fracas e isoladas nas áreas mais próximas ao Litoral, enquanto nas demais regiões o ingresso de ar seco afastou a nebulosidade e manteve o tempo firme. Entre a segunda (08) e quarta-feira (10), o tempo firme, com grande amplitude térmica seguiu prevalecendo e ocorreram valores abaixo de 10°C em algumas localidades.

Os volumes acumulados oscilaram entre 20 e 35 mm na maioria das regiões. Na Zona Sul, Fronteira Oeste e no Litoral os valores oscilaram entre 50 e 65 mm e superaram 90 mm em alguns municípios. Somente na faixa Oeste e no Extremo Sul os totais foram inferiores a 10 mm. Os volumes mais elevados registrados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Barra do Ribeiro (58 mm), Cruz Alta (83 mm), Pelotas (91 mm), Uruguaiana (96 mm) e Torres (98 mm).

A temperatura máxima foi registrada no dia 09/3 em Uruguaiana (32,4°C) e a mínima ocorreu em Getúlio Vargas (9,6°C) no dia 10/3.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 10/3/2021. Fonte: SEAPDR

DESTAQUES DA SEMANA

A colheita da safra de **soja** já ocorre em pequenas áreas e chega a 1% dos cultivos no Rio Grande do Sul, mesmo que na safra passada já tinham sido colhidos 12% das áreas. A retomada da umidade adequada no solo beneficiou o desenvolvimento das culturas de verão. A produtividade das primeiras áreas colhidas está boa. Em algumas regiões, aumenta a incidência de ferrugem.

As lavouras de **milho** semeadas no tarde, a partir da segunda quinzena de novembro, apresentam grandes prejuízos em decorrência do enfezamento transmitido pela cigarrinha; os danos são variáveis conforme a tolerância do híbrido utilizado. Algumas áreas com híbridos de alta tolerância não apresentam perdas, e as semeadas com híbridos mais sensíveis chegam a perdas de até 100%. No geral da safra, as perdas não serão muito acentuadas.

Olerícolas apresentam desenvolvimento satisfatório na primeira semana de março. O retorno das precipitações recompôs a umidade do solo e possibilitou a retomada do preparo das áreas para implantação de cultivares de estação fria nos espaços a campo. Segue a colheita de variadas espécies, tomate, pepino, batata-doce, milho verde, entre outras.

Nas frutas, segue a colheita de **banana**, com aumento de oferta. Iniciou a de **caqui**, pomares apresentam ótima sanidade, vigor e carga de frutos. A de **uva** está praticamente encerrada. Na região de Caxias do Sul, a colheita da **maçã** Gala se encaminha para a conclusão, ao mesmo tempo em que inicia a colheita da Fuji. Ambas as cultivares apresentam carga bastante elevada e bem acima do padrão, com frutos de calibre mediano, ótima coloração e excelente sabor. **Oliveiras** estão em plena colheita, com boa produção.

A safra de **fumo** está em plena colheita na região de Pelotas, encaminhando-se para o final. Os dias nublados e a alta umidade no solo proporcionam condições ideais para as plantas continuarem seu desenvolvimento vegetativo, retardando a maturação das folhas de tabaco. As produtividades, dentro do esperado, variam de 1.800 a 2.400 quilos por hectare. Na região de Porto Alegre, a produtividade atual é de 1.785 quilos por hectare, que equivale à redução de 15% em virtude da estiagem. Na de Santa Rosa, com a colheita concluída, segue a secagem das folhas nos galpões. Em áreas baixas da regional de Soledade, a colheita foi concluída, com ótima qualidade das folhas; em regiões altas a colheita continua.

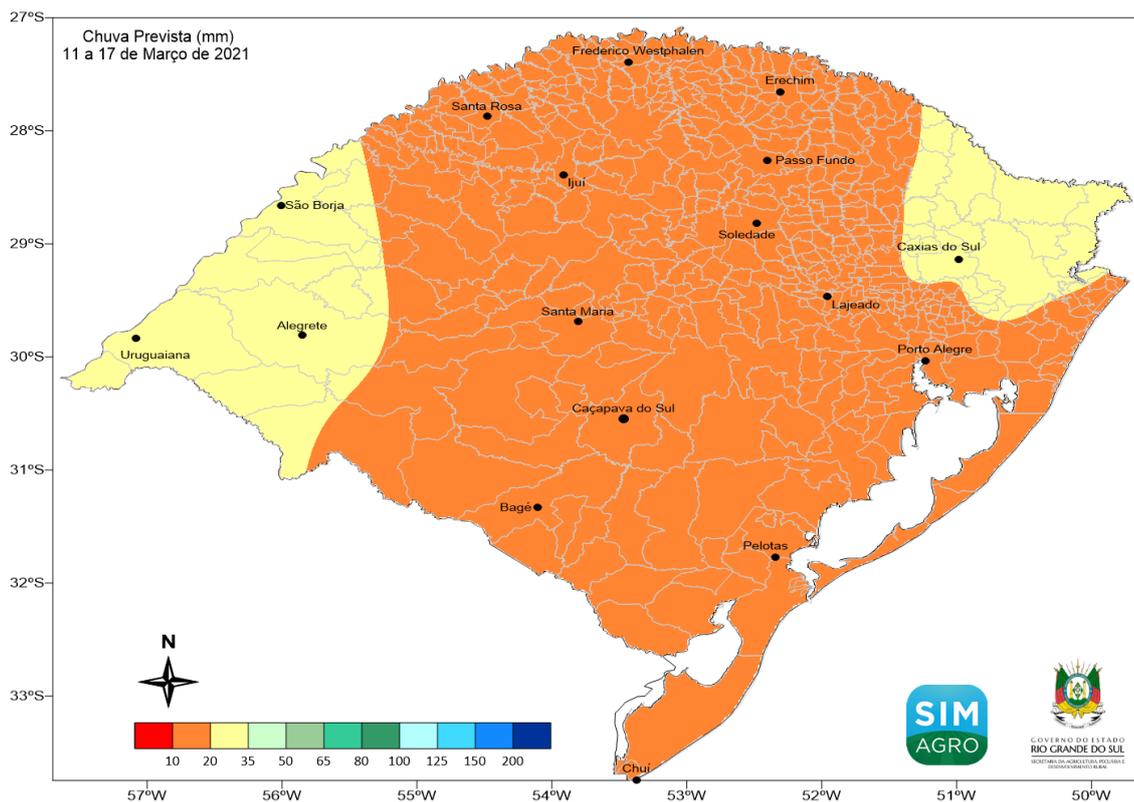
O IRGA informa a situação das lavouras de **arroz** até 11/03/2021. Da área semeada nesta safra, 944.841 hectares no RS, até momento foram colhidos 168.026 ha, ou seja, 17,78%. Com destaque para as regiões da Planícies Costeira Externa com 26,25% e Fronteira Oeste com 25,93% de área colhida.

PREVISÃO METEOROLÓGICA (11 A 14 DE MARÇO DE 2021)

Os próximos sete dias deverão ter baixos volumes de chuva na maior parte do RS. Entre a quinta-feira (11) e o sábado (13), a presença de uma massa de ar seco garantirá o tempo firme, com grande amplitude térmica na maioria das regiões e apenas no Litoral Norte e na Serra do Nordeste, a circulação de umidade do mar para o continente manterá a possibilidade de pancadas isoladas de chuva. No domingo (14), o tempo seco permanecerá predominando em grande parte das áreas, com condição de pancadas isoladas de chuva na Metade Leste do Estado.

TENDÊNCIA (15 A 17 DE MARÇO DE 2021)

Na segunda-feira (15), o ingresso de ar quente e úmido vai gerar áreas de instabilidade, com possibilidade de pancadas isoladas de chuva e trovoadas em diversas regiões. Entre a terça (16) e quarta-feira (17), o deslocamento de uma frente fria deverá provocar chuva em todo Estado, com chance de temporais isolados. Os volumes previstos deverão oscilar entre 10 e 20 mm na maior parte do território gaúcho. Somente na Fronteira Oeste e na Serra do Nordeste os totais deverão variar entre 20 e 35 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Flavio Abreu Calcanhotto – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Luís Antônio Valente – Assessor da Presidência do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200